

CONVERSACÕES MAPUTO/PRETÓRIA

Delegação da Renamo também na África do Sul

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, confirmou ontem que se encontra em Pretória uma delegação de dirigentes da RENAMO, para conversações com o Governo sul-africano.

A presença da delegação da Resistência Nacional de Moçambique (RENAMO) em Pretória coincide com a visita de uma delegação governamental moçambicana de alto nível, dirigida por Jacinto Veloso, ministro da Economia e conselheiro do presidente Samora Machel.

É a primeira vez, desde que a África do Sul começou a apoiar a resistência, há sete anos, que Pretória confirma oficialmente a presença no país de dirigentes do movimento antigovernamental moçambicano.

«Esta é uma delegação da RENAMO», disse Botha numa conferência de imprensa, depois da sua segunda reunião com Veloso esta semana. É compreensível que depois de importantes conversações com o Governo de Moçambique gostássemos tam-

bém de falar com gente da RENAMO» — disse Botha.

O ministro recusou acrescentar pormenores, nomeadamente a composição da delegação da RENAMO.

Desde Janeiro que informações não oficiais referem a existência de contactos entre o Governo moçambicano e a RENAMO, que conseguiu estender a luta armada até junto da capital, Maputo, mesmo depois do Acordo de N'Komati, pelo qual a África do Sul se comprometeu a deixar de apoiar a RENAMO.

As dificuldades de minorar as acções da RENAMO depois do Acordo de N'Komati provocaram a renovação de contactos a nível governamental sobre questões de segurança.

Na segunda-feira, depois de uma reunião entre Botha e Veloso, o ministro sul-africano disse que os dois Governos estavam a estudar um plano conjunto «para resolver de uma vez por todas a questão da

segurança».

Botha não especificou, mas uma fonte governamental disse na terça-feira que Pretória está a tentar persuadir Samora Machel a entrar em negociações com os rebeldes, cuja actividade se estende a nove das dez províncias moçambicanas.

Na segunda-feira, Veloso negou que houvesse planos para conversações directas com a resistência mas ontem disse que a África do Sul lhe anunciara antecipadamente o convite feito à RENAMO.

Botha disse aos jornalistas que só falaria com a RENAMO depois de terminadas as conversações com Veloso.

Uma fonte próxima do Governo disse ontem que «estas conversações não são de aproximação, mas não é fora do vulgar um terceiro partido envolvido num conflito tentar mediar entre os principais parceiros».

Fontes oficiais disseram ser provável que as conversações continuem para a semana.